

Os pontos polêmicos

por Sérgio Garschagen
de Brasília

Entre os 230 projetos para-
dos na Mesa da Câmara, me-
nos de 10% podem ser consi-
derados importantes ou polê-
micos. Uns tratam de pensões
de viúvas de ex-presidentes e
devem ser aprovados sem
problemas. Outros, entretan-
to, tratam de temas esdrúxu-
los: o deputado Santinho Fur-
tado (PMDB-PR) deseja criar o
Programa Nacional do Aipim
e manter como dependente os
filhos que cursem estudo su-
perior, quaisquer que sejam
as suas idades. O deputado
Abdias do Nascimento deseja
criar uma comissão do negro
no Congresso. Se aprovada, a
comissão seria formada por
parlamentares brancos.

A seguir, uma lista de al-
guns projetos polêmicos mais
importantes:

- nova legislação eleitoral. Os partidos não se entendem em relação à divisão do horá-
rio gratuito, sublegenda e
candidatura nata;

- criação, organização e
funcionamento dos partidos
políticos;

- colarinho branco — apro-
vado no Senado deve ser
apreciado pelos deputados;

- suspensão das execuções
das sentenças por ação de
despejo;

- código brasileiro do ar;

- venda de imóveis funcio-
nais da União;

- subsídio ao leite e fim da
cota da previdência aos apo-
sentados;

- proibição de demissão no
trabalho sem justa causa;

- desativação do parque
gráfico de administração fe-
deral direta e indireta;

- piso de três salários míni-
mos para os metalúrgicos;

- projeto de resolução que
aprova as conclusões das CPIs
sobre o BNH e o grupo Delfin e
sobre a dívida externa do
País;

- nova redação à lei das fa-
lências;

- criação de CPI para anali-
sar a invasão do mercado de
latas por multinacionais;

- obriga as multinacionais a
divulgarem dados; e

- dispõe sobre a fiscaliza-
ção financeira e orçamentária
da União pelo Congresso.